

LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE ARBÓREA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Giovanna da Rocha Nunes¹, Laís Melo Ferrari da Silva², Vanessa Cristaldo Caceres³, Ivone Delmiro da Silva¹

¹Escola Estadual Ester Silva – Bela Vista – MS

iogiovannanunes145@gmail.com, leessoriso@hotmail.com, vanessacristadocaceres@gmail.com, ivonedelmiros@gmail.com

Área/Subárea: CBS – Ciências Biológicas e da Saúde/Botânica

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Diversidade arbórea. Escola. Educação Ambiental.

Apoio:

Realização:

Introdução

As árvores exercem função ecológica e estética, favorecendo a qualidade do ambiente habitado. Dentre as contribuições significativas dessas plantas, podemos destacar a purificação do ar, melhoria do microclima da cidade, retenção de umidade do solo e do ar, geração de sombra, redução na velocidade do vento e amortecimento de ruídos (RODRIGUES *et al*, 2002).

Com as notícias diárias de desmatamentos e queimadas nas regiões Norte e Centro-oeste do Brasil, surge a necessidade de nos mobilizarmos a favor da conservação do meio ambiente local. De acordo com Carvalho (2006), a educação ambiental propõe um processo de mudanças sociais e culturais, atingindo a sensibilização da sociedade sobre a crise ambiental, mudando os padrões de uso dos bens ambientais e estimulando o reconhecimento desta situação e a tomada de decisões a seu respeito.

O objetivo deste trabalho foi mapear e identificar as árvores que compõem o território da escola estadual Ester Silva, em Bela Vista, MS, a fim de divulgar esse conhecimento e sensibilizar a comunidade escolar sobre a preservação das espécies arbóreas.

Metodologia

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral Ester Silva, localizada na Rua Barão do Melgaço, n.º 259, Centro, no município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, é reconhecida como Escola da Autoria, pois estimula o protagonismo juvenil e a autonomia dos estudantes.

O desenvolvimento do trabalho ocorreu no mês de agosto de 2019 com a elaboração de um croqui da área escolar, o mapeamento e a identificação das espécies arbóreas presentes no local (Figura 1). Todas as árvores foram fotografadas e catalogadas para o acervo botânico da escola.

No levantamento preliminar, foram considerados os conhecimentos dos funcionários e dos professores da escola para fazer o reconhecimento das árvores.

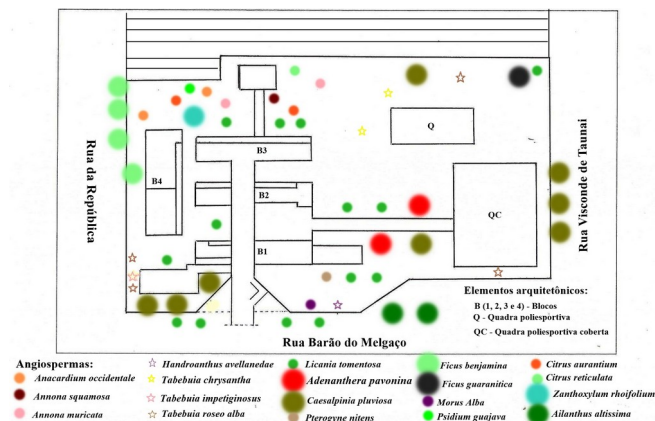


Figura 1. Croqui esquemático da área de estudo, Escola Estadual Ester Silva, Bela Vista – MS, 2019.

A classificação botânica dos indivíduos arbóreos identificados considerou a análise das características morfológicas, as informações ecológicas e a fenologia, segundo LORENZI (1992; 2002; 2003).

Resultados e Análise

Foram mapeadas 51 árvores de 19 espécies diferentes. (Tabela 1). A família com maior predominância de espécies foi a Bignoniaceae. Na escola são observados quatro indivíduos da espécie *Tabebuia roseoalba* L., conhecida popularmente como Ipê-branco, uma espécie nativa do Brasil, muito apreciada como ornamental e de relevante importância econômica (LORENZI, 2002). Dentre as outras espécies encontradas no local, destacamos: *Handroanthus avellanedae* (Ipê-roxo), *Tabebuia chrysantha* (Ipê-amarelo), *Tabebuia impetiginosus* (Ipê-rosa), *Caesalpinia pluviosa* (Sibipiruna) e *Licania tomentosa* (Oiti), esta última amplamente distribuída pelo território escolar.

Tabela 1. Catálogo arbóreo da escola Estadual Ester Silva, Bela Vista – MS, 2019

Família/Espécie	Nome comum	Ocorrência na área de estudo
ANACARDIACEAE		
<i>Anacardium occidentale</i>	Cajueiro	2
ANNONACEAE		
<i>Annona squamosa</i>	Fruita-do-conde	1
<i>Annona muricata</i>	Graviola	2
BIGNONIACEAE		
<i>Handroanthus avellanedae</i>	Ipê-roxo	1
<i>Tabebuia chrysantha</i>	Ipê-amarelo	2
<i>Tabebuia impetiginosus</i>	Ipê-rosa	1
<i>Tabebuia roseoalba</i>	Ipê-branco	4
CHRYSOBALANACEAE		
<i>Licania tomentosa</i>	Oiti	14
FABACEAE		
<i>Adenanthera pavonina</i>	Tento-carolina, olho de dragão	2
<i>Caesalpinia pluviosa</i>	Sibipiruna	8
<i>Pterogyne nitens</i>	Amendoim-do-campo	1
MORACEAE		
<i>Ficus benjamina</i>	Figueirinha	4
<i>Ficus guaranitica</i>	Figueira-branca	1
<i>Morus Alba</i>	Amoreira	1
MYRTACEAE		
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira	1
RUTACEAE		
<i>Citrus aurantium</i>	Laranjeira	2
<i>Citrus reticulata</i>	Ponkan	1
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Mamica-de-cadela	1
SIMAROUBACEAE		
<i>Ailanthus altissima</i>	Árvore-do-paraiso	2
Total de espécies arbóreas catalogadas:		51

Após o levantamento dos espécimes arbóreos foi constatado que 5 são da flora exótica e 14 da flora nativa, verificando que essa diversidade de árvores é de suma importância para aprofundamento de estudos.

Foram identificadas 7 espécies frutíferas, dentre as quais destacamos a *Annona muricata* L. planta exótica da família Annonaceae, a qual engloba um grupo de plantas frutíferas de importância econômica no Brasil (SILVA, 2007). Estudos comprovam a eficácia da graviola pela capacidade de combater as células doentes deixando as saudáveis íntegras, o que é contrário no tratamento da quimioterapia (RIBEIRO *et al*, 2018).

Considerações Finais

Concluimos com esse trabalho que a diversidade arbórea da escola Ester Silva é um indicativo positivo de proximidade na relação da comunidade escolar com o meio ambiente natural. Nesse contexto, foi importante levar a essa comunidade o conhecimento científico acerca das espécies arbóreas presentes na escola e fomentar a conscientização ambiental, instruindo sobre os benefícios das árvores.

O reconhecimento das árvores e de sua distribuição no território escolar foi realizado na perspectiva de se conhecer a realidade para preservá-las. Com essa proposta, espera-se, em uma segunda fase, pesquisar o potencial paisagístico, medicinal e ecológico dessas plantas, se constituindo um campo de pesquisa na escola.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe gestora da escola pelo incentivo, aos professores e funcionários que ajudaram a identificar as árvores e, por fim, ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul pelo evento e pela oportunidade de divulgar os trabalhos científicos desenvolvidos nas escolas.

Referências

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol. 2. 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. **Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003.

PASA, M. C. Abordagem etnobotânica na Comunidade de Conceição-Açú, Mato Grosso, Brasil. *Polibotânica*. México, v. 31, p.169-197, 2011.

RIBEIRO, F. S. *et al.* **A relação da ingestão de antioxidantes com o câncer de mama**. *International Journal of Nutrology*, 2018. Disponível em: <<https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0038-1674337#top>>. Acesso em: 25/08/2019.

RODRIGUES, C. A. G. *et al.* **Arborização urbana e produção de mudas de essências florestais nativas em Corumbá, MS**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2002.

SILVA, J. A. A. da. **Quem é quem na família das anonáceas**. 2007. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2007_2/anonaceas/index.htm>. Acesso em: 25/08/2019.

LIFTING ARBORICAL DIVERSITY AS A TOOL FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION

Abstract: *The trees have an ecological and aesthetic function, favoring the quality of the inhabited environment. With the daily news of deforestation and burning in the North and Midwest of Brazil, there is a need to mobilize in favor of the conservation of the local environment. The objective of this work was to map and identify the trees that make up the territory of the state school Ester Silva, in Bela Vista, MS, in order to disseminate this knowledge and sensitize the school community about the preservation of tree species. The botanical classification of identified tree individuals considered the analysis of morphological characteristics, ecological information and phenology, according to LORENZI (1992; 2002; 2003). 51 trees of 19 different species were mapped. The family with the largest predominance of species was Bignoniaceae.*

Keywords: *Arboreal diversity. School. Environmental education.*